



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2023
(Do Sr. GUSTAVO GAYER)

Solicita informações ao Ministério dos Transportes a respeito das causas que motivaram o aumento das tarifas de transporte público entre o plano piloto e as cidades goianas da região do entorno do Distrito Federal.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvida a mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro do Transporte o Excelentíssimo Senhor Ministro Renan Filho a respeito dos motivos que justificaram o segundo aumento das tarifas de transporte público entre o plano piloto e as cidades goianas da região do entorno do Distrito Federal em menos de 6 (seis) meses.

A fim de esclarecer a população, requer sejam respondidas as seguintes perguntas:

1) Quais foram os fundamentos legais que levaram a ANTT autorizar o aumento de 15%¹ no valor das tarifas do transporte semiurbano entre o Distrito Federal e as cidades do Entorno em fevereiro/março de 2023 e agora em agosto novamente?

2) Quais fatores e quais valores específicos contribuíram para a defasagem e os prejuízos financeiros acumulados nas empresas de transporte durante os anos em que as tarifas estiveram congeladas?

3) A única planilha apresentada foi a descrita abaixo. Observa-se que nela carecem informações para subsidiar a justificação do aumento. Está apenas descrito o valor ajustado. Assim sendo, qual a real

¹ <https://www.gov.br/ant/pt-br/assuntos/ultimas-noticias/transporte-semiurbano-entre-df-e-entorno-passara-por-recomposicao-tarifaria>

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Gustavo Gayer e outros

Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD237039061600>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal GUSTAVO GAYER – PL/GO

planilha de custos que os levou a tomar a decisão de aumentar as passagens?

Linhas com gestão delegada ao GDF em 2022 (Autorização Especial)					
Dados Operacionais				ago/23	
EMPRESA	PREFIXO	Linha SGP	Tipo de Outorga	Km	Tarifa Reajustada
CENTRAL EXPRESSO	12502070	Luziânia/GO - Brasília/DF	Autorização Especial	62,80	9,55
CENTRAL EXPRESSO	12502270	Luziânia/GO - Gama/DF	Autorização Especial	46,70	7,10
CENTRAL EXPRESSO	12502170	Luziânia/GO - Taguatinga/DF	Autorização Especial	70,60	10,75
EXPRESSO PLANALTINA	12073070	Brasília/DF - Planaltina/GO	Autorização Especial	66,60	10,15
EXPRESSO PLANALTINA	12073070	Sobradinho/DF - Planaltina/GO	Autorização Especial	43,70	6,65
EXPRESSO PLANALTINA	12107070	Planaltina/DF - Planaltina/GO	Autorização Especial	35,50	5,40
EXPRESSO PLANALTINA	12033870	Formosa/GO - Planaltina/DF	Autorização Especial	47,00	7,15
KANDANGO (CATEDRAL TURISMO)	12502370	Parque Industrial Mignone/GO - Brasília/DF	Autorização Especial	53,10	8,10
KANDANGO (CATEDRAL TURISMO)	12502570	Parque Industrial Mignone/GO - Gama/DF	Autorização Especial	34,90	5,30
KANDANGO (CATEDRAL TURISMO)	12502470	Parque Industrial Mignone/GO - Taguatinga/DF	Autorização Especial	61,00	9,30
ROTA DO SOL	12502670	Lago Azul (N. Gama)/GO - Brasília/DF	Autorização Especial	70,80	10,80
TAGUATUR	12037171	Águas Lindas de Goiás/GO - Brasília/DF	Autorização Especial	65,60	10,00
TAGUATUR	12041470	Santo Antonio do Descoberto/GO - Brasília/DF	Autorização Especial	61,50	9,35
TAGUATUR	12037170	Cidade Eclética/GO - Brasília/DF	Autorização Especial	65,70	10,00
TAGUATUR	12037170	Santo Antonio do Descoberto/GO - Brasília/DF	Autorização Especial	61,50	9,35
TAGUATUR	12037170	Santo Antonio do Descoberto/GO - Núcleo Bandeirantes	Autorização Especial	49,40	7,55

4) Quais componentes específicos dos índices de reajuste contribuíram para o aumento das tarifas (foram apresentados apenas os custos de combustível, óleo lubrificante e pneus) e como esses valores foram calculados, tendo em vista que tais insumos são requisitados em periodicidades diferentes? Ocorre que quando o combustível e insumos tem seu valor reduzido, A ANTT se furta de analisar a possibilidade de redução da tarifa, aumentando os lucros das empresas, é importante esclarecer essa política de aumento que não prevê a possibilidade de ajuste para redução dos valores, devendo para isso ser utilizado os mesmos argumentos da autorização do aumento da passagem.

5) Quais foram os acordos trabalhistas realizados e os principais desafios enfrentados pelas empresas de transporte semiurbano para mantê-los os quais também motivaram o aumento nas tarifas?

6) Como a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) chegou à conclusão de que um reajuste de 15% em agosto seria o necessário para lidar com as demandas e defasagem geradas?





7) Quais são os retornos financeiros esperados depois dessa recomposição tarifária, para garantir a prestação de serviço semiurbano de passageiros, supondo que o aumento nas tarifas prevê o retorno financeiro que compense todo o prejuízo descrito?

8) Existem planos adicionais para mitigar o impacto financeiro aos usuários após esse aumento?

9) Quais medidas foram, ou estão sendo adotadas para garantir que a recomposição tarifária seja aplicada de forma transparente e justa por parte das empresas de transporte, a fim de que elas não se aproveitem da fragilidade dos usuários que não têm condições de usar outro serviço de transporte?

10) Como o Ministério de Transportes está trabalhando para equilibrar a necessidade de aumentar as tarifas com a responsabilidade de não sobrecarregar os trabalhadores que se utilizam desse meio de transporte para se locomover?

11) O que já tem sido feito para melhorar a eficiência operacional e reduzir os custos das empresas de transporte semiurbano?

12) Como o Ministério de Transportes pretende manter uma comunicação transparente com a população sobre as mudanças nas tarifas e os motivos que levaram a tomada da decisão?

13) A [Associação Nacional das Empresas de Transporte Rodoviário Interestadual de Passageiros \(Anatrip\)](#) revelou um acordo para um terceiro reajuste previsto na tarifa do transporte semiurbano no início de 2024². Qual é a razão da sequência de reajustes dentro de um intervalo tão curto?

14) Como a ANTT avaliou a necessidade desse terceiro reajuste e como ele se alinha às políticas de garantir acessibilidade ao transporte público?





15) A nota publicada para evidenciar o aumento na tarifa menciona que o reajuste deve auxiliar as empresas a melhorar os serviços e honrar compromissos com os trabalhadores. Quais foram as expectativas descritas no plano apresentado ao governo em relação a essas melhorias?

JUSTIFICAÇÃO

A recomposição positiva de 15% nas tarifas do transporte semiurbano entre o Distrito Federal e as cidades do Entorno, como autorizada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), traz à tona uma série de questões essenciais que merecem ser esclarecidas pelo Ministro dos Transportes.

Primeiramente, é fundamental entender os motivos por trás dessa decisão e como ela se relaciona com os custos e os prejuízos enfrentados pelas empresas de transporte. Não há como ignorar o grave impacto do custo no transporte público na vida do trabalhador. Importa entender o que justificou quase dois anos de passagens congeladas e o motivo de aumentar as tarifas tão rapidamente e sem aparente avaliação de outros meios para solucionar o problema. Diante disso, é pertinente indagar sobre a avaliação prévia realizada pela ANTT e os critérios utilizados para o aumento, considerando os fatores específicos de defasagem e os prejuízos financeiros acumulados durante o período em que o serviço esteve sob a delegação do Governo do Distrito Federal (GDF).

Outro aspecto que merece atenção é o impacto direto dessa recomposição nas despesas dos usuários do transporte semiurbano. Diante desse contexto, é válido questionar quais são os planos apresentados pelas empresas ao governo para mitigar esse impacto financeiro, bem como as garantias de fiscalização em andamento para melhorar a eficiência operacional das empresas de transporte e reduzir os custos para os usuários. Além disso, entender como a ANTT chegou à conclusão de que um reajuste de 15% agora e demais reajustes futuros previstos são suficientes e realmente necessários para enfrentar as demandas e deficiências geradas é crucial para avaliar a abrangência dessa medida.

Considerando que o transporte semiurbano não é subsidiado, a transparência quanto à destinação dos recursos provenientes das





tarifas é de extrema relevância. Nesse sentido, perguntar sobre as medidas que estão sendo adotadas para garantir que a recomposição tarifária seja aplicada de forma transparente e justa pode esclarecer como o governo está lidando com essa questão. Por fim, é essencial compreender quais são os critérios e prazos para futuras avaliações das tarifas, a fim de garantir que o serviço continue sendo viável e acessível para a população.

Em suma, as perguntas propostas buscam elucidar os fundamentos, objetivos e desdobramentos da recomposição tarifária no transporte semiurbano entre o Distrito Federal e as cidades do Entorno. Elas refletem a preocupação em entender o racional por trás dessa medida, bem como seus impactos e as estratégias do governo para garantir a sustentabilidade e qualidade desse serviço essencial.

Desta feita, aguarda-se atendimento aos questionamentos a fim de que eles sejam respondidos prontamente no sentido de auxiliar a transparência e a melhor prestação do serviço público sem ignorar a fragilidade financeira do usuário que precisa do transporte e que pouco possui para participar da negociação do valor e das condições dos meios por eles utilizados.

Sala das Comissões, em 23 de agosto de 2023.

Deputado **GUSTAVO GAYER**
PL/GO

Deputado **BIA KICIS**
PL/DF





Requerimento de Informação **(Do Sr. Gustavo Gayer)**

Solicita informações ao Ministério dos Transportes a respeito das causas que motivaram o aumento das tarifas de transporte público entre o plano piloto e as cidades goianas da região do entorno do Distrito Federal.

Assinaram eletronicamente o documento CD237039061600, nesta ordem:

- 1 Dep. Gustavo Gayer (PL/GO)
- 2 Dep. Bia Kicis (PL/DF)

